

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Tuberculose Entre A População Pediátrica No Estado De Rondônia, Durante O Período De 2013 A 2022

Autores: VITÓRIA DE OLIVEIRA PISSINATI (FACULDADE DE MEDICINA DE JI-PARANÁ), MATHEUS SOUSA TOMBORELLI SAIA (FACULDADE DE MEDICINA DE JI-PARANÁ), LETÍCIA VALCARTE (FACULDADE DE MEDICINA DE JI-PARANÁ), WELLINGTON DOUGLAS SANTOS DE ALENCAR (FACULDADE DE MEDICINA DE JI-PARANÁ), LUAN DA SILVA ROCHA (FACULDADE DE MEDICINA DE JI-PARANÁ), NAYARA APARECIDA AVELAR LUIZ (ESTÁCIO UNIJIPA), JOÃO VICTOR HOLANDA SOUZA SANTANA (FACULDADE DE MEDICINA DE JI-PARANÁ), MARIA EDUARDA DA CRUZ COUTO (FACULDADE DE MEDICINA DE JI-PARANÁ), AGNES SOUSA SILVA (ESTÁCIO UNIJIPA)

Resumo: Introdução: A tuberculose, causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, representa um desafio à saúde pública brasileira, especialmente entre a população pediátrica, devido à dificuldade no diagnóstico, acarretando muitas subnotificações. Além disso, a doença está entre as principais causas de óbito em crianças mundialmente. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico das crianças e adolescentes infectados pela tuberculose no estado de Rondônia, no período de 2013 a 2022. Métodos: Trata-se de um estudo transversal retrospectivo e quantitativo, abrangendo como população os pacientes até 14 anos de idade acometidos pela tuberculose pulmonar, realizado através da coleta de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os descritores foram: município de residência, sexo, faixa etária, confirmação laboratorial, Tratamento Diretamente Observado (TDO) e conclusão. Resultados: No período de análise, foram notificados 101 casos de tuberculose em pacientes com até 14 anos em Rondônia. Destes, a capital, Porto Velho, concentrou a maior parte, sendo 51%. No que diz respeito aos pacientes, houve predomínio do sexo feminino com 56% do total. Quanto à faixa etária, 42% dos casos ocorreram em pacientes de 10 a 14 anos, seguidos das crianças de 5 a 9 anos, com 21%. Além disso, referente à raça, os casos prevaleceram entre os pardos, com 59%, seguidos pelos brancos e indígenas, com 20% e 10%, respectivamente. Dentre os casos notificados, verificou-se que em 45% houve a confirmação laboratorial para tuberculose. Com relação ao TDO, 32% dos pacientes o realizaram, enquanto 54% não o fizeram e em 14% dos casos a informação não foi registrada. No que se refere à conclusão dos casos, 79% dos pacientes alcançaram cura, 10% abandono, 8% foram transferidos, 1% foi a óbito e em 2% a informação foi ignorada. Conclusão: Diante do exposto, é possível observar que no estado de Rondônia, entre a população infantil, há predomínio da tuberculose no sexo feminino, na raça parda e em residentes da capital. Apesar de significativa obtenção da cura pelos pacientes, a baixa taxa de realização do TDO evidencia a necessidade da adoção de estratégias que visem aumentar a sua adesão, tal como a capacitação de profissionais. Além disso, é de suma importância a ampliação de ações de educação em saúde, medidas de diagnóstico precoce e tratamento efetivo dos pacientes, com o objetivo de diminuir os contágios e agravos, impactando positivamente na qualidade de vida da população.